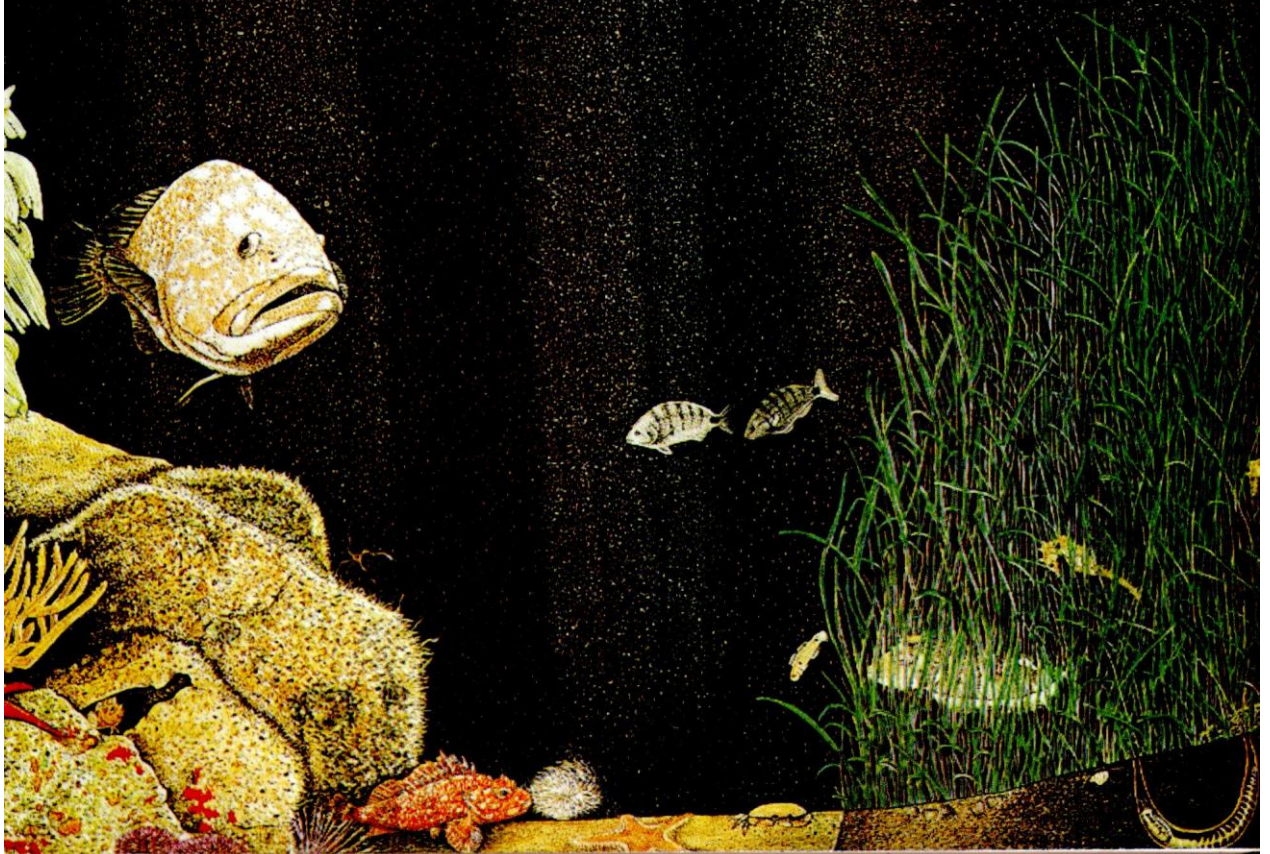


X SIMPÓSIO IBÉRICO DE ESTUDOS DE bentos marinho

Praia do Carvoeiro
Algarve - Portugal
23 a 26 de Fevereiro de 1998

RESUMOS



Masero, J.A.; Pérez-González, M.; Basadre, M. & Otero-Saavedra, M. Recursos tróficos disponibles para los limícolas (Aves: Charadriiformes) en un área estuarina de la Bahía de Cádiz (SO España).....	59
Nº FLX-12	
Mazé, R.A.; Domínguez, J. & Pérez-Cardenal, D. Estudio de la dieta del blénido intermareal, <i>Lipophrys pholis</i> (L.), en la costa occidental de Asturias (N España).....	60
Nº FLX-13	
Mendonça, V.; Raffaelli, D.; Boyle, P. & Emes, C. Relative importance of infaunal prey for epibenthic predators in a sandy shore system in the North Sea.....	61
Nº FLX-14	
Neumann-Leitão, S.; Schwamborn, R ; Macêdo, S.J.; Koenig, M.L.; Flores, M.J.; Feitosa, F.A. N. & Gusmão, L.M.O. Processos e fluxos entre o bentos e o plâncton no sistema estuarino de Itamaracá, Pernambuco, Brasil.....	62
Nº FLX-15	
Santos, R & Machás, R. A preliminary model of the food web structure of Ria Formosa coastal lagoon...	63
Nº FLX-16	
Tema III: Dinâmica de populações e comunidades	
Abella, F.E.; Garmendia, J.M. & Mora, J. Bionomía bentónica de la Bahía de Baiona (NO Península Ibérica).....	64
Nº DPC-1	
Adão, H. Variação temporal e vertical da meiofauna dos sedimentos associados aos povoamentos de <i>Zostera noltii</i> , no Estuário do Mira.....	65
Nº DPC-2	
Adarraga, I.; Pueyo, A. & Martínez, J. Distribución de las comunidades macrobentónicas de fondos blandos de la Rada de Higer (Golfo de Vizcaya).....	66
Nº DPC-3	
Aníbal, J. & Sprung, M. São as ulvales controladas pela macroepifauna?.....	67
Nº DPC-4	

SÃO AS ULVALES CONTROLADAS PELA MACROEPIFAUNA?

J. ANÍBAL & M. SPRUNG

IMAR - CCMAR, UCTRA, Campus de Gambelas, Universidade do Algarve, 8000 Faro, Portugal

Estudou-se a distribuição espacial e temporal das macroalgas Ulvales (Chlorophyta) e macroepifauna bentónica acompanhante, numa área situada na parte ocidental da Ria Formosa (Sul de Portugal). Pretendeu-se também determinar possíveis factores bióticos e abióticos que pudessem influenciar a distribuição acima referida.

A componente prática de campo do trabalho consistiu em amostragens mensais durante um ciclo anual, desde Fevereiro de 1996 a Fevereiro de 1997, realizadas na parte ocidental da Ria Formosa. Na área de estudo foram escolhidas 6 estações de amostragem, tendo em atenção os diferentes tipos de habitats onde ocorreram Ulvales (diferentes espécies dos géneros *Ulva* e *Enteromorpha*). Em cada estação de amostragem, recolheram-se as Ulvales e macroepifauna bentónica acompanhante e determinaram-se as respectivas biomassas, produções primárias e secundárias. A biomassa foi determinada a partir do teor de matéria orgânica, expresso no peso seco livre de cinzas. A produção primária foi determinada por diferença de biomassa entre as amostragens a dividir pelos dias que as separaram e a produção secundária foi determinada preferencialmente através do método de Boysen-Jensen ("increment summation method").

A biomassa das Ulvales teve valores máximos nos meses de Inverno, e valores mínimos nos meses de Verão, onde chegaram mesmo a desaparecer. A produção primária foi máxima nos meses de Outono, coincidindo com o aumento da pluviosidade. Nas estações situadas na Praia de Faro as Ulvales persistiram mesmo durante o Verão. Isto pode dever-se ao facto de haver uma elevada introdução de nutrientes através dos efluentes de origem antropogénica. A macroepifauna bentónica (sobretudo gastrópodes, anfípodes, decápodes e larvas de insectos) teve uma dinâmica de variação semelhantes à das Ulvales.

Pode-se concluir da dinâmica das macroalgas Ulvales que estas são responsáveis por grande parte da produção primária do sistema lagunar da Ria Formosa. A presença ou ausência das Ulvales condiciona a existência de macroepifauna bentónica acompanhante. A relação entre as Ulvales e a macroepifauna bentónica acompanhante está discutida sob os aspectos da protecção e alimentação (herbivoria nas algas ou epífitos, detritivoria).



CERTIFICADO

Para os devidos efeitos certifica-se que **Jaime Aníbal** participou no **X Simpósio Ibérico de Estudos de Bentos Marinho**, que teve lugar na Praia do Carvoeiro, Algarve, Portugal, de 23 a 26 de Fevereiro de 1998, tendo apresentado o seguinte trabalho, sob a forma de **Poster**:

- **São as ulvas controladas pela macroepifauna?**

Coimbra, 5 de Março de 1998

Pel' A Comissão Organizadora

(João Carlos Marques)
(Presidente)

Secretariado:
a/c Departamento de Zoologia
Faculdade de Ciências e Tecnologia
Universidade de Coimbra
3000 Coimbra, Portugal
Tel+Fax: + 351 39 23603
E-mail: imar@cygnus.ci.uc.pt
<http://www.ci.uc.pt/IMAR/PRIMEIRO.HTM>

Sede Provisória:
Laboratório Marítimo da Guia
Estrada do Guincho
2750 Cascais, Portugal
Tel.: + 351 1 4869211
Fax: + 351 1 4869720